



QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NO ARCO OCUPACIONAL  
VESTUÁRIO DO PROJOVEM URBANO:  
CONTRIBUIÇÃO PARA APRIMORAMENTO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Marta Catarina Kasznar Feghali

Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção, COPPE, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Doutor em Engenharia de Produção.

Orientadores: Fabio Luiz Zamberlan

Roberto dos Santos Bartholo Junior

Rio de Janeiro

Março de 2015

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NO ARCO OCUPACIONAL  
VESTUÁRIO DO PROJOVEM URBANO:  
CONTRIBUIÇÃO PARA APRIMORAMENTO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Marta Catarina Kasznar Feghali

TESE SUBMETIDA AO CORPO DOCENTE DO INSTITUTO ALBERTO LUIZ COIMBRA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA DE ENGENHARIA (COPPE) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO COMO PARTE DOS REQUISITOS NECESSÁRIOS PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE DOUTOR EM CIÊNCIAS EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO.

Examinada por:

---

Prof. Fabio Luiz Zamberlan, D.Sc.

---

Prof. Roberto dos Santos Bartholo Junior, D.Sc.

---

Prof. Marcos do Couto Bezerra Cavalcanti, D.Sc.

---

Prof. Michel Jean-Marie Thiollent, D.Sc.

---

Prof<sup>a</sup>. Sandra Regina Rech, D.Sc.

---

Prof. Valter de Assis Moreno Junior, D.Sc

RIO DE JANEIRO, RJ – BRASIL

MARÇO DE 2015

Feghali, Marta Catarina Kasznar

Qualificação Profissional no Arco Ocupacional Vestuário do ProJovem Urbano: Contribuição Para Aprimoramento na Formação Profissional/ Marta Catarina Kasznar Feghali. – Rio de Janeiro: UFRJ/COPPE, 2015.

XXIII, 481 p.: il.; 29,7 cm.

Orientadores: Fabio Luiz Zamberlan

Roberto dos Santos Bartholo Junior

Tese (doutorado) – UFRJ/ COPPE/ Programa de Engenharia de Produção, 2015.

Referências Bibliográficas: p. 360 – 368.

1. Qualificação Profissional. 2. Arco Ocupacional Vestuário. 3. ProJovem Urbano. I. Zamberlan, Fabio Luiz *et al.* II. Universidade Federal do Rio de Janeiro, COPPE, Programa de Engenharia de Produção. III. Título.

## DEDICATÓRIA

Expresso os meus mais sinceros agradecimentos:

- Ao prof. Dr. Roberto dos Santos Bartholo Jr. que iluminou a minha mente nas aulas de “engenharia filosófica”.
- Ao prof. Dr. Michel Jean-Marie Thiollent por ter tido a honra de ter sido a sua aluna, com a sabedoria e prontidão em somar, acrescentar, sugerir ou indicar algum autor, emprestar um livro, enfim sempre pronto para ajudar.
- Aos professores colegas:
  - Profa. Cassia Figueiredo por me avisar de todas as datas de inscrição, me orientar com relação aos documentos na COPPE e por ser uma amiga nota dez;
  - Prof. Jairo Dutra que me acolheu no LT&F e me abriu todas as possibilidades de pesquisa ;
  - Prof. Orlando que com suas conversas, me acalmou e motivou para seguir a diante.
  - Profa. Kika pela revisão do português, dos erros de datilografia e de dicas preciosas para o fechamento da tese.
- A todos os amigos, colegas do curso de doutorado que, sob pena de cometer injustiças, não saberia dizer os nomes, pelo apoio, companheirismo e incentivo ao longo desses anos.
- Às empresas de moda que participaram desta pesquisa, que possibilitaram a coleta de dados.
- A minha super mãe, por ter me dado suporte e me suportado nessa caminhada.
- À minha filha querida cuja ajuda não tem preço, só apreço.
- Ao meu filho que escolheu a mesma profissão para cursar na graduação.
- Agradeço principalmente a Deus, sempre presente ao meu lado, atendendo as minhas preces em momentos de puro stress e quase abandono de doutorado e pela força espiritual nos momentos mais difíceis da minha vida.

Nossos agradecimentos aos gestores, educadores e jovens das diferentes escolas e cidades pesquisadas que contribuíram na construção desta pesquisa; à equipe do LT&F e principalmente ao professor orientador Fabio Zamberlan empenhado no aprofundamento do conhecimento das melhores práticas existentes nesse universo com muito a explorar!

Resumo da Tese apresentada à COPPE/UFRJ como parte dos requisitos necessários para a obtenção do grau de Doutor em Ciências (D. Sc.)

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NO ARCO OCUPACIONAL  
VESTUÁRIO DO PROJÓVEM URBANO:  
CONTRIBUIÇÃO PARA APRIMORAMENTO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Marta Catarina Kasznar Feghali

Março/2015

Orientadores: Fabio Luiz Zamberlan

Roberto dos Santos Bartholo Junior

Programa: Engenharia de Produção

Esta pesquisa analisa a Qualificação Profissional do Arco Ocupacional Vestuário do ProJovem Urbano, programa brasileiro de abrangência nacional, para avaliar a eficiência dessa capacitação. A investigação trata do papel que a educação para o trabalho desempenha no Projeto Pedagógico Integrado, formado pelo tripé de elevação do nível escolar, participação cidadã e formação profissional.

Foram realizadas visitas a campo e entrevistas aplicando questionários junto aos atores da prática educativa no segmento.

O desempenho dos alunos, e as exigências à adequação das quatro ocupações do Vestuário, tanto à cadeia produtiva têxtil-vestuário quanto ao perfil profissional demandadas por confecções brasileiras, com produção interna de roupas, sinalizaram que o aprendizado específico abre caminhos para o mundo do trabalho e para a melhoria de vida. O estudo revela também que apesar da evasão dos alunos, aqueles que se certificaram têm mais chances concretas de colocação no mercado de trabalho e de superação individual através da inclusão social.

Abstract of Thesis presented to COPPE/UFRJ as a partial fulfillment of the requirements for the degree of Doctor of Science (D. Sc.)

CLOTHING AND TEXTILE PROFESSIONAL QUALIFICATION IN BRAZILIAN  
EDUCATIONAL PROGRAM:  
CONTRIBUTION FOR THE IMPROVEMENT IN THE PROFESSIONAL  
FORMATION

Marta Catarina Kasznar Feghali

March/ 2015

Advisors: Fabio Luiz Zamberlan

Roberto dos Santos Bartholo Junior

Department: Production Engineering

This study analyses the Professional Qualification of ProJovem's Clothing Occupational Segment/Arch. The program, which is carried out nationally, has as main objective to increase schooling, by encouraging students to finish basic education and by offering professional qualification and also Communitarian Action. ProJovem is thus seen as a public policy aiming to diminish youth social exclusion.

The thesis approaches the importance that education for work has in ProJovem's pedagogical project so as to discuss the professional qualification offered by the Program, specifically, professional qualification aiming the Clothing segment.

Field research carried out with fashion companies, the Program's students, teachers and personnel, combined with data and literature on the Clothing industry indicate that ProJovem could be improved in certain aspects, notably in regards to the occupations chosen to represent the Clothing segment and in regards to the manner how learning activities are implemented.

## SUMÁRIO

### INTRODUÇÃO

1.1	Formulação do tema da pesquisa .....	01
1.2	Justificativa .....	01
1.3	Posicionamento do tema no âmbito da Engenharia de Produção .....	02
1.4	Objetivos .....	04
1.5	Questões de pesquisa .....	05
1.6	Limitações do trabalho .....	06
1.7	Metodologias propostas .....	06
1.7.1	Referenciais teóricos.....	08
1.8	Desafios e Contribuições .....	09
1.9	Estrutura do trabalho / Plano de trabalho.....	10

### CAPÍTULO I

I.	POLITICAS PÚBLICAS DE JUVENTUDE NO BRASIL: A situação do jovem brasileiro e o surgimento do ProJovem.....	15
1.1	Políticas Públicas .....	16
1.1.1	Políticas públicas de juventude no Brasil e o ProJovem .....	19
1.2	Juventude, emprego e educação básica no Brasil .....	21
1.2.1	Perfil socioeconômico dos jovens brasileiros .....	23
1.2.2	Exclusão social .....	27
1.3	Políticas públicas de juventude no Brasil: antecedentes do ProJovem.....	29
1.3.1	A Política Nacional da Juventude e a criação do ProJovem .....	30
1.3.2	Mudança de paradigma: o jovem como ator político .....	34
1.4	ProJovem como política pública de inclusão social por meio da Educação.....	34
1.5	Considerações Finais .....	41

### CAPÍTULO II

II.	O PROGRAMA PROJOVEM.....	44
2.1	As modalidades do ProJovem.....	44
2.2	O modelo do ProJovem Original – PJO .....	46
2.2.1	Objetivo do ProJovem Original .....	46
2.2.2	Metas do ProJovem Original .....	47
2.2.3	Características do Público do ProJovem Original .....	47
2.2.4	Organização da Gestão e do Suporte Operacional do ProJovem Original .....	48
2.2.5	Estratégias e Propostas do ProJovem .....	48
2.2.6	Projeto Pedagógico Integrado (PPI) e Diretrizes Curriculares .....	48
2.2.7	ProJovem Implementação do currículo .....	49
2.3	Os componentes do Modelo do ProJovem .....	50
2.4	O ProJovem Original e Urbano .....	52
2.4.1	Comparação entre os Programas PJO e PJU .....	53
2.4.2	A tríade do ProJovem .....	76
2.5	Uma visão integral do PJU a partir da Edição 2012 (período de transição).....	80
2.5.1	Avaliação formativa do aluno.....	83
2.5.2	Certificação.....	83
2.5.3	Profissionais.....	83
2.5.4	Auxílio financeiro .....	84
2.5.5	Gestão e execução intersetorial.....	84
2.5.6	Salas de acolhimento .....	85

2.5.7	Dados de adesão .....	85
2.5.8	Formação de Gestores.....	89
2.5.9	Formadores de Formadores .....	89
2.5.10	Atendimento Técnico a Distância – ATD.....	89
2.6	Considerações Finais .....	92

### **CAPÍTULO III**

III.	CONCEITOS BÁSICOS E PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO NO PROJOVEM .....	96
3.1	Padrões e Conceitos utilizados no ProJovem .....	96
3.1.1	Juventude .....	96
3.1.2	Trabalho, Educação e Cidadania .....	97
3.1.3	Qualificação Profissional .....	104
	a) segundo o MTE .....	104
	b) QP do ProJovem.....	105
3.1.4	Arco Ocupacional .....	110
3.1.5	Base Técnica Comum do Arco Ocupacional.....	112
3.1.6	Ação Comunitária.....	112
3.1.7	Ensino .....	113
3.1.8	Aprendizagem.....	115
3.2	Avaliação do Ensino e Aprendizagem.....	117
3.3	Conceito de Teoria e Prática.....	118
3.4	Interdisciplinaridade .....	119
3.5.a)	Percurso Histórico das Políticas Educacionais .....	122
3.5.b)	Pontos de Partida do Projeto político pedagógico do ProJovem.....	122
3.6	Pressupostos teórico-metodológicos da Educação Integral dos alunos.....	124
3.7	Educação Integral e Trabalho .....	125
3.8	Diretrizes da Proposta Curricular nos Arcos Ocupacionais .....	128
3.9	Enfoque Diferenciado do ProJovem.....	129
3.10	Dimensão Político-Pedagógica da Educação no ProJovem.....	131
3.11	Educação Integradora e o Arco Ocupacional Vestuário.....	131
3.12	O Processo educativo no ProJovem.....	134
3.12.1	Relações interpessoais na escola: integração educ./aluno/conhecimento.....	135
3.12.2	O valor da Educação no ProJovem: a Qualificação Profissional .....	135
3.13	Considerações Finais .....	136

### **CAPÍTULO IV**

IV.	A CADEIA TÊXTIL E A ESTRUTURA DA INDÚSTRIA DA MODA .....	139
4.1	A Estrutura da Indústria da Moda.....	139
4.1.1	O sistema de moda.....	139
4.1.2	Cadeia Produtiva Têxtil e Confecções.....	140
4.1.3	Cadeia Produtiva Couro, Calçados e Artefatos .....	146
4.2	Cadeia de Valor na Indústria Têxtil -Vestuário – ITV .....	152
4.3	Análise da Cadeia Têxtil: aspectos gerais .....	154
4.3.1	As Atividades da Cadeia Produtiva de Moda: mecanismos e processos.....	155
4.3.2	Descrição da Cadeia Têxtil e seus elos.....	161
4.3.2.1	O segmento Têxtil.....	161
4.3.2.2	O segmento Vestuário.....	161
4.3.2.3	O segmento Varejo .....	162
4.3.3	As quatro engrenagens da indústria da moda .....	163

4.3.4	Moda e Comunicação .....	164
4.4	Políticas Públicas para Arranjos Produtivos Locais .....	164
4.5	Concentração da Indústria Têxtil e Confeccionista no Brasil por regiões.....	168
4.5.1	As entidades do setor brasileiro Têxtil e Confecções .....	170
4.6	Áreas de Atuação na Cadeia Têxtil.....	172
4.6.1	As equipes que trabalham na Indústria da Moda.....	174
4.7	Cenário Internacional e Nacional .....	175
4.7.1	Posição do Brasil no Panorama Mundial.....	175
4.7.2	A cadeia têxtil no Brasil .....	176
4.8	Considerações Finais .....	178

## **CAPÍTULO V**

V.	A INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO .....	180
5.1	Estrutura da Indústria de Vestuário .....	180
5.1.1	Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE .....	180
5.1.2	Estrutura Organizacional da Indústria do Vestuário.....	183
5.1.2.1	Nível 1: Fabricantes de materiais têxteis .....	183
5.1.2.2	Nível 2: Manufatura do Vestuário .....	183
5.1.2.3	Nível 3: Comércio de vestuário .....	184
5.1.2.4	Tipos de varejistas .....	185
5.1.3	O setor produtivo de vestuário no Brasil .....	186
5.1.4	Posição do Brasil no Panorama Mundial.....	189
5.2	Organização Geral do Trabalho na Indústria do Vestuário no Brasil.....	189
5.2.1	A Fabricação do Vestuário .....	190
5.2.1.1	O trabalho na fabricação do vestuário .....	191
5.2.1.2	Configurações da estrutura ocupacional na indústria de Vestuário.....	192
5.3	Pirâmide Organizacional .....	194
5.3.1	Alguns tipos de trabalho .....	195
5.3.1.1	Trabalho domiciliar .....	195
5.3.1.2	Trabalho da mulher.....	196
5.4	Emprego e renda na Indústria do Vestuário .....	199
5.4.1	Posicionamento e média salarial dos profissionais.....	201
5.4.2	Qualificação no subsetor da Indústria Têxtil-Vestuário – ITV.....	202
5.5	Pesquisa de Campo: o perfil do profissional da Indústria do Vestuário.....	203
5.5.1	Metodologia e Objetivos.....	204
5.5.2	Resultados.....	205
5.5.3	O Perfil Profissional da Indústria do Vestuário e a QP do AO do Vestuário ...	211
5.5.4	Análise dos resultados: O perfil esperado do profissional.....	213
5.5.4.1	O estudo qualitativo .....	213
5.5.4.2	A etapa quantitativa .....	214
5.5.4.3	Geração de Empregos .....	218
5.5.4.4	Qualificação da mão de obra (costureiras quanto de outros especialistas).....	220
5.5.4.5	Desdobramentos para a moda no Rio de Janeiro.....	221
5.6	Desdobramento para o ProJovem .....	223
5.7	O perfil esperado do profissional.....	224
5.8	Requisitos de qualificação no momento da contratação .....	230
5.9	Considerações Finais .....	231

## **CAPÍTULO VI**

VI.	PESQUISA de CAMPO NO PROJOVEM Lages, Caucaia e São Gonçalo.....	234
-----	---	-----

6.1	A Experiência .....	234
6.2	Avaliação Processual e Diagnóstica no ProJovem .....	236
6.2.1	Avaliação investigativa da QP Vestuário .....	236
6.3	Avaliação Pessoal .....	237
6.4	Fontes de Referência e Teorias sobre Pesquisa Qualitativa em Educação .....	239
6.4.1	Fundamentos Teóricos .....	242
6.4.2	Características da investigação qualitativa .....	244
6.4.3	Princípios éticos adotados .....	244
6.4.4	Mudanças no plano de investigação .....	245
6.4.5	Trabalho de campo: questionários, entrevistas e fotografias .....	245
6.4.5.1	Questionários .....	245
6.4.5.2	Entrevistas e fotografias .....	246
6.5	Procedimentos Metodológicos de Investigação.....	247
6.5.1	Mapeando e definindo municípios para a pesquisa .....	247
6.5.2.	Preparo, envio e recepção dos questionários .....	249
6.6	Elaboração do conteúdo dos questionários .....	253
6.7	Alunos egressos .....	257
6.8	Considerações Finais .....	258

## **CAPÍTULO VII**

VII.	ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS .....	261
7.1	Análise do questionário aplicado aos alunos estudando (Q1) .....	262
7.1.1	Semelhanças e diferenças com o caderno temático ALUNOS.....	277
7.1.2	Conclusão da pesquisa alunos estudando .....	278
7.2	Alunos egressos .....	278
7.2.1	Semelhanças e diferenças com o caderno temático ALUNOS EGRESSOS ....	280
7.2.2	Considerações Finais da pesquisa alunos egressos.....	282
7.3	QUESTIONÁRIO (2) = Q2 Educadores da Qualificação Profissional.....	283
7.3.1	Semelhanças e diferenças com o caderno temático EDUCADORES .....	296
7.4	QUESTIONÁRIO (3) = Q3 Gestor/Coordenador .....	297
7.4.1	Semelhanças e diferenças com o caderno temático GESTORES.....	316
7.4.2	Considerações Finais pesquisa gestores .....	317
7.5	Considerações Finais .....	317

## **CAPÍTULO VIII**

VIII.	PROPOSTA E CONCLUSÃO .....	321
8.1	A busca por respostas .....	321
8.2	Considerações Finais .....	323
8.2.1	Avaliação crítica .....	338
8.2.2	Pontos críticos e pontos positivos do ProJovem.....	341
8.3	Recomendações .....	344
8.4	Pressupostos para a Reforma da QP do AO Vestuário .....	347
8.5	Proposta de Qualificação Profissional do AO Vestuário.....	351
8.5.1	Explicação da nova proposta de QP do AO vestuário .....	353
8.6	Conclusões Gerais Finais.....	355

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	360
----------------------------------	-----

APÊNDICE .....	370
----------------	-----

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1.	POLÍTICA SOCIAL NO BRASIL .....	18
Figura 2.	OBJETIVOS E POLÍTICAS ESPECÍFICAS E TRANSVERSAIS DA POLÍTICA DE JUVENTUDE BRASILEIRA – 2010.....	20
Figura 3.	O PROJOVEM URBANO E POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO .....	35
Figura 4.	INCLUSÃO SÓCIO-EDUCATIVA-PROFISSIONAL E DIGITAL .....	52
Figura 5.	CAPACIDADES TRANSVERSAIS E ATRIBUTOS NO PJU .....	64
Figura 6.	CONSTRUÇÃO DO “CONHECIMENTO LIBERTADOR” NO PJU ..	64
Figura 7.	A LÓGICA CONSTITUTIVA DO PERCURSO FORMATIVO – PROJOVEM ORIGINAL - PJO .....	73
Figura 8.	A LÓGICA CONSTITUTIVA DO PERCURSO FORMATIVO – PROJOVEM URBANO - PJU.....	74
Figura 9.	ESTRUTURA BÁSICA DA PROPOSTA CURRICULAR DE EDUCAÇÃO INTEGRAL DO PROJOVEM NO AO VESTUÁRIO ....	75
Figura 10.	O TRIÂNGULO ORIGINAL DA FTG .....	76
Figura 11.	FORMAÇÃO INTEGRADA NO PJU .....	77
Figura 12.	PROCESSOS DE FORMAÇÃO NO PJU .....	78
Figura 13.	RESUMO ESQUEMÁTICO DO PJU .....	91
Figura 14.	OS 3 PILARES DO PROGRAMA INTEGRADO PJU .....	98
Figura 15.	PROJETO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL - POP .....	107
Figura 16.	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL – PROJOVEM URBANO .....	109
Figura 17.	AS FORMAÇÕES TÉCNICAS: GERAL E ESPECÍFICA .....	111
Figura 18.	QUALIDADE NA EDUCAÇÃO: UM DIREITO NO PROJOVEM ...	124
Figura 19.	ESTRUTURA DA CADEIA PRODUTIVA E DE DISTRIBUIÇÃO T & C .....	142
Figura 20.	FLUXOGRAMA DA CADEIA PRODUTIVA DE COURO E CALÇADOS .....	148
Figura 21.	CADEIA DE VALOR.....	152
Figura 22.	PROCESSO DE PRODUÇÃO-TRANSF.-DISTRIBUIÇÃO.....	153
Figura 23.	CADEIA PRODUTIVA DA MODA .....	160
Figura 24.	A CADEIA TÊXTIL.....	162

Figura 25.	A CADEIA TÊXTIL – VESTUÁRIO-VAREJO E A INDÚSTRIA DA MODA.....	163
Figura 26.	ENTIDADES DA INDÚSTRIA DE MODA .....	171
Figura 27.	FLUXOGRAMA DE PROCESSOS DE PRODUÇÃO .....	191
Figura 28.	PIRÂMIDES ORGANIZACIONAIS DA PRODUÇÃO - TRANSFORMAÇÃO-DISTRIBUIÇÃO.....	194
Figura 29.	MÃO-DE-OBRA DO SETOR T&C POR REGIÃO.....	248
Figura 30.	CONCENTRAÇÃO DA ITC.....	248
Figura 31.	MAPA METODOLÓGICO: 2ª pesquisa de campo.....	252
Figura 32.	LOCALIZAÇÃO DAS CAPITAIS ONDE TEVE O AO VEST., NO BRASIL 1ª FASE: (PJO) 2005-2008 .....	324
Figura 33.	LOCALIZAÇÃO DOS ENTES FEDERADOS ONDE TEVE O AO VESTUÁRIO, NO BRASIL 2ª FASE: (PJU) 2008-2010.....	326
Figura 34.	LOCALIZAÇÃO DOS ENTES FEDERADOS ONDE TEVE O AO VESTUÁRIO, NO BRASIL 3ª FASE: (PJU) 2012 – 2013.....	327
Figura 35.	SUGESTÃO DE ESTRUTURA CURRICULAR PJUQP NO AO VESTUÁRIO - Itinerário formativo em 3 módulos .....	353

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1.	TAXA DE DESOCUPAÇÃO DE JOVENS DE 15 A 24 ANOS DE IDADE POR SEXO, COR E RAÇA (2004 – 2009).....	27
Tabela 2.	PROGRAMAS EDUCACIONAIS E DE GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA para crianças, adolescentes e jovens entre 7 e 29 anos de idade .....	33
Tabela 3.	CARGA HORÁRIA DO PJO .....	49
Tabela 4.	VISÃO PANORÂMICA DOS ARCOS OCUPACIONAIS ESCOLHIDOS PELAS CAPITAIS .....	55
Tabela 5.	REGIÃO METROPOLITANA - VISÃO PANORÂMICA DOS ARCOS OCUPACIONAIS ESCOLHIDOS PELOS MUNICÍPIOS .....	56
Tabela 6.	PROJOVEM URBANO - VISÃO PANORÂMICA DOS ARCOS OCUPACIONAIS ESCOLHIDOS POR ENTES FEDERADOS .....	57
Tabela 7.	TEMAS INTEGRADORES, CRUZAMENTO ENTRE EIXOS ESTRUTURANTES E GRANDES TEMAS NO PPI.....	69
Tabela 8.	DESDOBRAMENTOS DOS TEMAS INTEGRADORES em tópicos por disciplina de ensino fundamental .....	70
Tabela 9.	ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE PJO, PJU 2008-2010 E PJU EDIÇÃO 2012.....	82
Tabela 10.	Nº TOTAL de MATRÍCULAS DPEJUV/SECADI/MEC .....	86
Tabela 11.	Nº DE JOVENS MATRÍCULADOS EGRESSOS DO PBA.....	87
Tabela 12.	Nº DE JOVENS MATRÍCULADOS EGRESSOS DOPBA PJU-MEC - por idade.....	87
Tabela 13.	Nº DE JOVENS MATRÍCULADOS EGRESSOS DO PBA PJU-MEC- por cor/raça .....	88
Tabela 14.	Nº DE FILHOS(AS) DE JOVENS MATRÍCULADOS NO PJU - EDIÇÃO 2012.....	88
Tabela 15.	RESUMO DA CONFIGURAÇÃO IDEOLÓGICA DO PJU .....	131
Tabela 16.	CNAE DE FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS .....	144
Tabela 17.	ANOS DE ESTUDO – COURO/CALÇADOS .....	149
Tabela 18.	PREPARAÇÃO DE COUROS E FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE COURO, ARTIGOS PARA VIAGEM E CALÇADOS .....	150
Tabela 19.	CNAE DE FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE COURO.....	151
Tabela 20.	PESSOAL OCUPADO POR REGIÃO .....	168

Tabela 21.	EMPRESAS POR SEGMENTO.....	169
Tabela 22.	PESSOAL OCUPADO POR SEGMENTO .....	169
Tabela 23	Nº MÉDIO DO PESSOAL OCUPADO POR EMPRESA.....	170
Tabela 24.	LOCAL DE ATUAÇÃO, ÁREAS de ATIVIDADE E FUNÇÕES.....	173
Tabela 25.	VALOR DE PRODUÇÃO E PESSOAS EMPREGADAS.....	176
Tabela 26.	COMPORTAMENTO DO EMPREGO FORMAL DOS SUBSETORES INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO no acumulado dos anos, Brasil – períodos selecionados.....	177
Tabela 27.	SUBCLASSES DA CNAE 14 – VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS .....	181
Tabela 28.	CNAE CONFECÇÃO DE PEÇAS DE VESTUÁRIO, EXCETO ROUPAS ÍNTIMAS .....	182
Tabela 29.	RANKING DOS SETORES DE EMPREGO DIRETO.....	188
Tabela 30.	DISTRIBUIÇÃO DE EMPRESAS POR PORTEDE ESTABELECIMENTO DO SEGMENTO “CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS” .....	200
Tabela 31.	FUNÇÕES QUALIFICADAS DA IND. DO VESTUÁRIO.....	203
Tabela 32.	FUNÇÕES QUE NÃO REQUEREM QUALIFICAÇÃO COMPROVADA NA INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO.....	203
Tabela 33.	FUNÇÕES DIFERENCIADAS.....	203
Tabela 34.	HISTÓRICO DA MARCA .....	205
Tabela 35.	O MERCADO DE MODA CARIOCA .....	206
Tabela 36.	A ESTRUTURA INTERNA.....	207
Tabela 37.	A DEMANDA POR OCUPAÇÕES.....	208
Tabela 38.	O TIPO DE PERFIL REQUISITADO/VALORIZADO.....	209
Tabela 39.	SUGESTÕES & DICAS DE CURSOS EXTERNOS .....	210
Tabela 40.	ESTRUTURA MÍNIMA COMUM PRODUTIVA DO VESTUÁRIO .....	211
Tabela 41.	RESUMO DE DEMANDA POR OCUPAÇÕES, PERFIL E QUALIFICAÇÕES DE PROFISSIONAL VESTUÁRIO NO MERCADO DE TRABALHO CARIOCA.....	212
Tabela 42.	RANKING DA MÃO-DE-OBRA EMPREGADA (2005) .....	227
Tabela 43.	OBJETIVOS ALCANÇADOS PELOS ALUNOS EGRESSOS .....	282
Tabela 44.	CIDADE/MUN. E ESTADO ONDE EDUCADOR TRABALHA.....	283
Tabela 45.	PROJOVEM ORIGINAL - 2005 / 2008.....	324

Tabela 46. PROJÓVEM URBANO 2008-2010 .....	325
Tabela 47. ENTRADAS PROJÓVEM URBANO 2012 .....	327
Tabela 48. PROPORÇÃO DE ALUNOS MATRICULADOS PARA ALUNOS CERTIFICADOS NO AO VESTUÁRIO .....	329

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1.	IDADE DAS MULHERES QUE TRABALHAM NO SETOR TÊXTIL.....	198
Gráfico 2.	IDADE DAS MULHERES QUE TRABALHAM NA CONFECÇÃO.....	198
Gráfico 3.	ESCOLARIDADE DE MULHERES QUE FABRICAM PRODUTOS TÊXTEIS E MULHERES QUE TRABALHAM NA INDÚSTRIA DE CONFECIONADOS .....	199
Gráfico 4.	DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA MÃO-DE-OBRA EMPREGADA SEGUNDO AS FAMÍLIAS OCUPACIONAIS E POR SEXO .....	229
Gráfico 5.	Q1.3 - COMO TOMOU CONHECIMENTO DO PROJOVEM URBANO? .....	262
Gráfico 6.	Q1.4 - PORQUE ESCOLHEU O PROJOVEM URBANO?.....	264
Gráfico 7.	ANTES DO PJU, ESTUDOU E CONCLUIU QUE SÉRIE? .....	265
Gráfico 8.	Q1.6 - QUANTAS VEZES VOCÊ PAROU DE ESTUDAR? .....	266
Gráfico 9.	Q1.9 - VOCÊ JÁ TRABALHOU? .....	268
Gráfico 10.	Q1.10 - ALGUMA EMPRESA NA QUAL VOCÊ TRABALHOU ASSINOU A SUA CARTEIRA?.....	268
Gráfico 11.	Q1.13 - PORQUE ESCOLHEU O ARCO OCUP. VESTUÁRIO? .....	269
Gráfico 12.	Q1.15 – TEM MÁQUINA DE COSTURA EM SUA CASA? .....	272
Gráfico 13.	Q1.16 - A MÁQUINA DE COSTURA É DE PROPRIEDADE DA SUA FAMÍLIA? .....	272
Gráfico 14.	Q1.17 - QUAL O USO DA MÁQUINA DE COSTURA? .....	273
Gráfico 15.	Q1.20 - DESEJA TRABALHAR EM OUTRAS ATIVIDADES PROFISSÕES QUE NÃO SÃO LIGADAS AO SETOR?.....	274
Gráfico 16.	Q2.3 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NO PJU.....	285
Gráfico 17.	Q2.7- EM QUAL OU QUAIS DAS OCUPAÇÕES VOCÊ TEM MAISAFINIDADE/CONHECIMENTO? .....	286
Gráfico 18.	Q2.8 - PARA O DESENVOLVIMENTO DO AO VESTUÁRIO FORAM CONTRATADOS MONITORES?.....	287
Gráfico 19.	Q2.10 - PONTUAÇÃO DO GUIA DO ALUNO .....	289
Gráfico 20.	Q2.11 - AVALIAÇÃO DO MANUAL DO EDUCADOR .....	291
Gráfico 21.	Q2.14 - PRINCIPAIS DIFICULDADES QUE ENCONTROU PARA DESENVOLVER SUAS ATIVIDADES .....	294

Gráfico 22. Q3.4 - DESDE QUE ANO ESTÁ COORDENANDO O PJU? .....	299
Gráfico 23. Q3.5 - VOCÊ PARTICIPOU DA ESCOLHA DOS AOs?.....	299
Gráfico 24. Q3.7 - RAZÕES QUE JUSTIFICAM O ARCO OCUPACIONAL DO VESTUÁRIO TER SIDO ESCOLHIDO NO SEU EST./MUN.?.....	302
Gráfico 25. Q3.23 - VOCÊ ACREDITA QUE ISSO É SUFICIENTE PARA DESENVOLVER O PROJovem URBANO NO SEU EST./MUNICÍPIO?.....	314

## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1. MODELO DO PROJOVEM COM SEUS COMPONENTES .....	51
Quadro 2. TEMAS INTEGRADORES DA UNIDADE FORMATIVA I.....	71
Quadro 3. TEMAS INTEGRADORES DA UNIDADE FORMATIVA V.....	71
Quadro 4. PROFISSIONAIS DO PJU COM MEC / EDIÇÃO 2012.....	84

## LISTA DE FOTOS

FOTO 01 - DETALHE CUSTOMIZADO DA BLUSA PROF <sup>a</sup> VALÉRIA.....	409
FOTO 02 - MAPA DE SÃO GONÇALO APONTANDO AS ESCOLAS.....	415
FOTO 03 - EQUIPE PROJOVEM SÃO GONÇALO: PIEDADE, DIRETORA DA ESCOLA, PROFA. DA QP DO AO VESTUÁRIO, VALÉRIA E MARISTELLA.....	417
FOTO 04 - MAPA DE SÃO GONÇALO COM INDICAÇÃO.....	417
FOTO 05 - ALUNAS PREENCHENDO QUESTIONÁRIO.....	418
FOTO 06 - ÉRICO PAES DE CAMPOS - COORDENADOR GERAL LOCAL - Lages, SC .....	422
FOTO 07 - ANA PAULA DE BONA SARTOR - EDUCADORA DE FTG - Lages, SC.....	430
FOTO 08 - PROFA. ELIZABETH DA QP DO AO VEST. DE LAGES.....	436
FOTO 09 - MARIMÍLIA CASA COSTA COELHO - SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LAGES, SC - 28/05/2013.....	437
FOTO 10 - EQUIPE DO PROJOVEM DE LAGES. MARIMÍLIA É A PRIMEIRA À ESQUERDA.....	440
FOTO 11 - TONY DUARTE - VICE-PREFEITO DE LAGES.....	443
FOTO 12 - AMALIA ROCHA, MARTA KASZNAR (COM A CAMISA DO PROJOVEM CAUCAIA) E JOÃO CARLOS EM FORTALEZA.....	444
FOTO 13 - ALUNAS DO PROJOVEM CAUCAIA COSTURANDO BOLSA	444

## **ABREVIATURAS E SIGLAS**

### **A**

ABEPRO – Associação Brasileira de Engenharia de Produção  
ABICALÇADOS - Associação Brasileira das Indústrias de Calçados  
ABIT – Associação Brasileira da Indústria Têxtil  
ABRAVEST - Associação Brasileira do Vestuário  
ALERJ - Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro  
AO – Arco Ocupacional  
APEX - Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos  
APLs - Arranjos Produtivos Locais

### **B**

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento

### **C**

CAEd/UFJF – Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação / Universidade Federal de Juiz de Fora  
CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados  
CAMEX - Câmara de Comércio Exterior  
CEB – Câmara de Educação Básica  
CEFET - Centro Federal de Educação Tecnológica  
CITEVE – Centro Tecnológico das Indústrias Têxteis e do Vestuário de Portugal  
CONJUVE – Conselho de Juventude  
CNE - Conselho Nacional de Educação  
CNM - Confederação Nacional dos Metalúrgicos  
CRA - Caderno de Registro de Avaliação no ProJovem  
CTCAA - Centro Tecnológico do Couro, Calçados e Afins  
CUT - Central Única dos Trabalhadores

### **D**

DISOC - Diretoria de Estudos e Políticas Sociais  
DPEJUV - Diretoria de Políticas de Educação para a Juventude

### **E**

ECINF - Economia Informal Urbana  
EF - Ensino Fundamental  
EJA - Educação de Jovens e Adultos  
EP – Engenharia de Produção  
EVA - Ethil Vinil Acetat (inglês) / Etileno Acetato de Vinila (português)

### **F**

FETIVERJ - Federação dos trabalhadores nas indústrias do vestuário do Estado do Rio de Janeiro  
FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação  
FUNDAR - Fundação Darcy Ribeiro  
FTG – Formação Técnica Geral  
FTE - Formação Técnica Específica

### **I**

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
IBQP-PR - Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade do Paraná

ICMS - Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Prestações de Serviços

ICV – Indústria da Confecção & Vestuário

IEMI - Instituto de Estudos e Marketing Industrial

IPP – Instituto Pereira Passos

ICV - Indústria Confecção e Vestuário

ITV - Indústria Têxtil e Vestuário

ITC – Indústria Têxtil e Confecção

## **L**

LT&F - Laboratório Trabalho & Formação

## **M**

MDIC - Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio

MEC – Ministério de Educação

MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Moda Rio Sindiroupas – Sindicato da Indústria do Vestuário do Rio de Janeiro e Grande Rio.

MPEs - Micro e Pequenas Empresas

## **N**

NCM - Nomenclatura Comum do Mercosul

## **O**

ONG – Organização não governamental

## **P**

PBA – Programa Brasileiro de Alfabetização

PDP - Política de Desenvolvimento Produtivo

PEC - Programa Especial de Crédito

PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

P&D – Planejamento e desenvolvimento

PIA - População em Idade Ativa

PJO – ProJovem Original

PJU – ProJovem Urbano

PLA - Plano de Ação Comunitária

PLANFOR – Plano Nacional de Educação Profissional

PNE – Plano Nacional da Educação

POP - Projeto de Orientação Profissional do ProJovem

PPI - Projeto Pedagógico Integrado do ProJovem

PPP – Projeto Político Pedagógico

PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos

PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego

PVC - Policloreto de Vinil (plástico)

## **Q**

QP - Qualificação Profissional

## **R**

RAIS - Relação Anual de Informações Sociais

RECAP - Regime Especial de Aquisição de Bens de Capital

## **S**

SEB - Secretaria de Educação básica

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SECADI - Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão

SENAC – Serviço Nacional do Comércio

SENAI – Serviço Nacional da Indústria

SESI – Serviço Social da Indústria

SINDITÊXTIL - Sindicato das Indústrias de Tecelagem e Fiação

SISPROM - Sistema de Registro de Informações de Promoção

SMA - Sistema de Monitoramento e Avaliação do ProJovem

SNJ/SG/PR – Secretaria Nacional de Juventude da Secretaria-Geral da Presidência da República

## **T**

T&C – Setor Têxtil e de Confecção

TEC - Tarifa Externa Comum

## **U**

UF – Unidade Formativa